

## Refresco de Verão #2 Joana Xeba

**Juliana Santos:** Oi, eu sou a Juliana e esse é o Refresco de Verão. Minha convidada de hoje é uma cantora, compositora e percussionista que eu admire demais. Ela já fez parte do grupo Casas Populares da BR 232 e faz parte do Baila Rabeca. Com vocês: Joana Xeba

**Vinheta de Abertura:** Música Instrumental da vinheta de abertura

Se você anda como eu exausta e não aguenta mais o calor das notícias. Vem aqui se refrescar. Na companhia de amigos, vou conversar sobre música e sonhar que verões melhores virão. Está começando o Refresco de Verão.

**Juliana Santos:** Estou muito feliz que você está aqui e eu queria começar perguntando como o que foi esse começo da sua relação com a música?

**Joana Xeba:** Eu estava na faculdade, vaidade com a música para tocar. A gente está falando como bancada, eu já estava na faculdade, eu fiz faculdade de letras e uma amiga minha que fazia o mesmo para ele, que eu lá no CAQ é que depois ela começou a ter aulas de ponderou.

e a gente andava muito junta para tudo que é canto e a curtir várias ações, principalmente de comadre. Fulozinha já era muito forte com uma florzinha e via show de comadre Florzinha, elas foram a grande influência?

Sim, eu acho

aí a gente ficou naquela tipo. você tem mulher tocando em mulher tocando, vamos tocaia, enfim, só querem que aquela fez uma oficina de poder comprar um pandeiro. E aí ela passou as coisas para mim e eu neguei rapido, sabe? Ela passava para a minha esposa, que pegou muito rápido. e eu preciso estudar na então, preciso [00:02:00] comprar bandeira.

Eu falei com minha mãe e ela foi a gente foi lá no mercado, São José comprou um poder decidir voador, que não vale nada, quer de declaração, foi doze reais ainda. Lembra o poder de doze E aí eu fiquei fazendo meio que me fazendo repetindo as coisas de casa. foram isso assim, fazer samba, fazer negócio pronto a tocar a isso foi a tocar.

Aí depois, quando a gente começou a tocar a gente conversou ao meio, que nos cantos e puxava música no bairro, na festa que a gente, e aí chamar, me chamaram para fazer parte do mais físico. mentira. Foi antes dos meus quinze

anos, tive outra coisa deve a banda, vira, saia, bandas que era com clareza. A linha que hoje é candidata já foi pedida[00:03:00]

ainda. A gente já trabalha de forma refere-se, mesmo os que não votaram a favor. Minar Janeiro vai casar, bomba sua casa bombeiro eu não sabia. Mas a gente foi assim no jeito, tocava era uma baqueta para a outra. Continuar assim era era isso. Aí chamaram a gente, lança faixas e começou a tocar. quando foi depois aqui chamar para umas quinze anos.

E às vezes era uma banda também nos quinze anos que concluindo, foi uma banda que acabam mal, mas assim feira das.

Mas assim, entre entre os diferentes sabores, todos e cinto. mas foi muito a autora assim, Só que é o que eu quero [00:04:00] mesmo é que era a influência do tipo. Eu não achava que era possível até ver meninas até conhecer as meninas da comadre Florzinha também de verdade. Assim elas eram tipo ela não era, já chega a Vanessa, é uma geração mais velha que a gente sabe.

Eu acho também próxima ainda bem próxima agora não está assim. Não é elástico. Sei lá. A gente ficava bem impressionada, se internar no palco as modelos, é possível. É a mulher tocando, sabe o negócio. próximo. A gente achou o próximo de todos os agentes, porque a gente começou na manhã. É engraçado porque eu conversei cuidar também.

Ela me disse a mesma coisa que ela começa a tocar desse mesmo jeito e foi completamente aleatório. Ela começa a participar das coisas e aí chegou em coma de Fulozinha e que não tinha nenhuma banda na cidade, é formada por [00:05:00] mulheres e tal. ela fala muito isso assim que elas fizeram para elas, e hoje hoje elas passada, enquanto foi importante também para as outras pessoas.

Enquanto caminho, abriu para as outras mulheres aqui, principalmente, eu. Acho que eu acredito que é uma coisa assim. O corpo tem a cena das mais estranhas dos mestres e mestres, mais instrumentista. Mulher é raro assim, principalmente de percussão. ela. Agora, mais para frente, que está aparecendo muita gente está com muita mulheres, muita mulher da confecção, eu acredito porque antes eu não viram, não tinha, não era comum.

Mulher tira o pandeiro do saco e começar a casa. mas acho que vivia. Devia ter como sala. São tantas mulheres que trabalhavam justamente no sabiá e várias outras coisas, porque não era muito divulgado. Nas pessoas, não, Não tinha conhecimento das pessoas, nos chamavam porque [00:06:00] duvidavam da capacidade de todas aquelas coisas que a gente sabe.

e também em outras instâncias também. Eu acho, sabe tipo Eu sei que na minha época, se depois que eu comecei a tocar, a gente começou a tocar e começou a ter quando a comissão não precisa estudar. Precisa estudar, fazer o Conservatório e assim no conservatório. Tinham mulheres, mas não tinha mulheres em percussão também na época que passou.

No caso da inflação, ficarão e a janelinha da mesma banda. E a gente fez isso. Tinha de percussão, fazendo percussão do conservador Partido Popular. Com o professor passarem nessa a dose do seu passado, agora se faleceu. Fiquei pensando as mulheres também. É muito provocar isso. Era muita voz, eu acho eu. Então, a não sei uma teoria.

Eu acredito que tem essa história da mulher. Ser a diva intocável sabe [00:07:00] que está num pedestal e a posição do vocalista da vocalista é uma coisa melhor, sim contemplativa e não totalmente contemplativa. apesar do da voz também ser instrumento para saber o que fazer nas aulas. Agora, mais a voz, a voz, ao instrumento, também Mais você tenha a performance cênica que não é tão requisitada não é tão requisitada.

Não.

A reforma se instrumentista, vamos assinar uma pessoa que toca o instrumento. não necessariamente precisa dar tanta performance de palco quanto a figura do local da voz principal. Acho que tem a vez também. E talvez a minha viagem menos problematizações. Não é que as mulheres no local para a maioria tem tem tendência a [00:08:00] ser brancas a serem.

magras a serem padrão. Eu vejo muito isso, as mulheres que dão certo, mas eu não sei que gostas que conseguem deslanchar uma carreira. Elas são muito bonitas, padrão, socialmente aceitas como padrão. Sabe? Talvez seja por isso também do tipo não, A gente tem que colocar nessa local aqui uma pessoa que é. uma dádiva, Vamos dizer assim.

Acho que tem que você fala assim. Negócios de diva. Ele me fez lembrar da Nara Leão no documentário dela que não sei se você viu que são recentemente e ela fala justamente isso que ela não queria ser cantora. ela lutou muito para não ser cantora. As mulheres eram divas aquela figura que tinha que está perfeita, vestida de gala, ainda mais naquela época, em cima de um [00:09:00] palco, e ela não era Aquela mulher, não queria ser aquilo.

Então, ela não queria ser cantora, porque para ela era a única coisa possível. Não é o único jeito de ser cantora dessa daquele jeito ela não se adequar. e ela

como uma agulha padrão. O programa dará justamente o contrário não quer esse colocada nesse coloca nesse local sem falsa usada a não tem outro. E a gente está falando eu e comparando pessoas enquanto mulher não padrão na preta gorda.

ela. Não é que eu queira estar deslocada efetiva, porque, enfim, mas eu não tenho direito a isso, porque eu não vou deixar como se fosse isso. A sociedade não vai permitir uma mulher, pelo menos. A minha forma segue de uma prenda gorda,

um local de tanto destaque. Enfim. [00:10:00] até hoje é difícil ver. Eu acho que só tem liso Lais, Ou quais os Estados Unidos, uma preta gorda, que já João Godinho, que há uma situação bem mais periférica. Uma situação bem diferente não é não eu. Ela também sofre as coisas dela. Por exemplo, foi que é tido como um menor também sem os preconceitos dos músicos.

com a música do Sul, que enfim, porque é periférico

também. E aí entra a coisa do racismo também vinha periférica. Porque pobre classe, enfim, eu acho muito massa, porque o funk teve. teve atingiu um bom que [00:11:00] estarão no país, só já faz um tempo o que eu sinto falta do coco cessem. porque é uma cultura de periferia. Fala da realidade

Já João crescer aqui, Vou ficar te chamando de Jorge ou. crescer aqui no meio da cultura popular, Assim você tinha dimensão. Quando você era mais nova que isso, era uma coisa muito grande. Era uma música que estava ali. Como o que eu quero é isso, assim eu não parasse no meio. Eu acho, sabe. Apesar da uma mulher preta e tal eu, [00:12:00] minha mãe e meus pais colocaram uma escola particular sempre escola particular.

Foi para a Escola pública no Ensino Médio que o passageiro no CEFET e laica vinte, contato com outras realidades, na verdade, aqui no no Colégio, estudei do Imaculado. era muito, era muito elitizado assim, muito cristão. E a gente não via. Eu ouvia música popular em casa, os meus pais. Eles escutavam muito.

Alceu Valença, Elba Ramalho Muito informou que o rapaz então muito forró, extremamente, muito favor a gente sempre a passar a São João Interior. de ouvir mais em casa, como São Gastão falou na minha adolescência Eu gostava muito de música internacional. Não é que eu fui fazer o curso de letras porque [00:13:00] gostava de inglês.

Eu gostava de músicas de inglês, era, foi baixa, eu tinha cadeira, não era mais benefícios de boa visão lá fora de casa. Todo esse negócio de Thane, que foi alguma menos adolescência na mensagem aí isso assim? Eu vivi tudo isso na minha juventude, na infância, eu vim para contato na faculdade porque aí eu comecei a ter contato com outras pessoas aí, por exemplo, que é o que vem do Interior, mas me chamar para escanteio para a gente ver as bandas locais Karam que toca a afirmar a casa tocaram a Natália está como maracatu.

E a gente, eu fui conheceu Porto Rico, a gente começou a sabe Assim eu sabia conversar, sair com as pessoas que frequentavam, mas que também não é uma cidade nacional causa. Porque quando cheguei aqui é diferente, porque quando cheguei aqui tinha muito [00:14:00] evento de rua que tinha cultura, muita concurso de cultura popular.

eu não sei também cientes isso era comum parado na cidade que hoje até no Carnaval tem não tinha, não tinha, não tinha tanto tanto a facilidade assim Não a gente que no local, por exemplo, só vim conhecer o pouco reparação quando conversei para salvar. Assim eu estava na faculdade. é como se fosse. Não era uma coisa exposta no jornal.

Sabem. Ninguém. Sabe ainda que era culpa se você conhecia fulano, se você consiste com esse sicrano, levava lá alguém na comunidade era no boca. A boca não era exposto a mesma coisa com maracatu. Você não pudesse frente, chegava com do bordo, envolve lavável. Porto Rico Não quero ver quanto vai com quem ele quiser com a comunidade, tanto.[00:15:00]

do maracatu quanto o pessoal daqui do Baiano e o amarelo branco também. Um pouco da mala branca, nem sei, nem lembro. Sempre rolava, estava na faculdade, eu ia muito procurada Love somente por Guadalupe. Na verdade, eu sinto um pouco daqui a dez anos. Eu sinto que o Coco chegou num momento assim que ele virou meio.

que nem a cubana, que ocupo cadeira toda começou para lá assim, E aí parece que teve um um bom de acordo. Pinheiro de Hip hop Camaro Branco de no corpo de Ana Lúcia Quero assim eu sinto isso. Mas eu não vivi antes, então só uma sensação. Só que antes não tinham tantos palcos, não tinha essa descentralização, era uma opção para o palco do Carmo E só.

E aí, às vezes, por [00:16:00] exemplo, lembra de um show de comando, Florzinha, que eu assisti la no palco do carro, nunca. que eu lembro que a gente ficou e depois ficou. Querem me atrás para falar com elas e não conseguiu. Eu

acho que elas se internar o show, a sair correndo para ir para tocar no canto, não sei. Na verdade, não lembra direito porque a gente ficou.

Foi. Fechou justamente esse show que a gente ficou muito impressionada. Assim, vendo elas saltaram vivas como? Inclusive tocando ao vivo assim passada passada, passar a passada aí. foi no palco da prefeitura de Olinda. Só que era um palco. São casas populares. Dois três dois surgiu por conta da influência da comadre Fulozinha.

Foi, na verdade caso sobre dados abertos. Seis dois surgiu como um desrespeito, porque a galera brigou na mais quinze anos. Na verdade, uma pessoa obrigou quando ela inteira e como essa pessoa tinha um nome. e tudo a gente [00:17:00] edição a gente sai, essa pessoa fica só. A gente faz atrapalhada, porque, segundo enfim, a gente não pode ter a composição própria.

Não podia cantar também. Era como a ditadura, mas era bem complicada. Relação foi ficando através da zona A gente se eu acho que foram uns dois, três anos, mas quinze anos, e a gente conseguiu várias coisas assim, a gente conseguiu tocar na federal. A gente, a gente. Então, quando para ampliá, gente disputou com o pessoal do Dep.

Playboys, enfim, e conseguiu seu lugar na cena. Só quem teve essa briga Gente, abriu as casinhas ou casinhas, é sua composição de vocês Carol, Natália, Natália! Que nessa lúcida que a gente gravou negra, ainda que foi aprovado pela [00:18:00] Cultura agora em dois mil dezanove de dois mil dezoito, com direção musical, diz A água com a cozinheira maravilhosa foi grande.

Só não foi maravilhoso. E aí, quando a gente conseguir gravar a gente. Eu, algum negra Índia tem essa primeira composição na minha liberdade, minha lei assinada, tal liberdade agora a minha liberdade. E você escreveu E tem uma história que eu lembro que veja lista na história três Sim, então nós temos aprendizados como relacionamento estreito, relacionamento tóxico.

com a paz aqui de Olinda e eu queria só dele essa situação que reparado e gostar de ser longamente. Gamow essas [00:19:00] coisas que a gente só para ele depois que sai. e aí você precisa,

Acabou a paz que

depois, ele

acredita não ser mais uma

chegou assim

lá.[00:20:00]

a grande não sei mais uma preta sozinha.

baixas.

fico pensando isso assim. As relações, [00:21:00] quando a gente está dentro de uma relação, é muito difícil a gente chegar a todas as coisas. a gente vai chegando, conforme vai passar. A paixão vai passando tempo com família. o contexto que a gente vive enquanto mulher. No meu caso, enquanto mulher grego feito não ter sido dado tanto não, não tem sido fácil passar uma vida sendo preterida.

Vital. Quando uma pessoa parece, você tem aquela construção da sua campanha para que a sociedade impõe na sua cabeça que meu Deus já agarre o homem que aparecem na sua frente. é preciso. Então você casai todo tudo isso fica na sua cabeça, pendendo, quando aparece uma pessoa que você gosta, na verdade que uma pessoa tímida carinho a priori.

A princípio você fica muito a Deus, pelo menos foi o que aconteceu comigo deslumbrada, fiquei muito, meu dez, O homem [00:22:00] da minha vida lá lá lá e enfim. talvez nem pensar serviço seca que aconteceu na cabeça de ninguém sabe na ocupação, na cabeça do outro, mas assim hoje eu entendo que foi foi foi Foram varias manipulações para fazer as coisas que ele queria assim.

tem uma música muito boa para nós, é uma redução.

Eu acredito que também na contas, música não. de uma tomada de consciência dessa do relacionamento. Relacionamento três.

se você [00:23:00] não só é quem vai dizer assim a vacina nos estados. Esse vai saber casa formação inusitada que tem Paulo Borges, que vem de uma coisa totalmente classe car Questra Sinfônica. Bruno Nascimento sete cordas. Você, como é que foi essa junção de vocês, como vocês se acharam começar a fazer esse bala?

Rabeca? A banda de forró? Eu conheço muito amiga de Bruno. Desde a época da, acho que o princípio das casinhas assim a gente se conhece. Bruno passou um tempo fora, mas a gente sempre foi muito amigo e mostra isso é o o conhecia, mas eu acho que ele não me conhecia, mas eu sabia que ele era deixar

quando pouca Sinfra que ele tocava no pouca China e eu vi sempre nos quantos estão admirada, feminino também, [00:24:00] cavaco também assinados.

Mas aquela coisa não era um ambiente onde e para Búzios. Ou não conheceu, vinha, conheceu no dita, cuja da curva muita curva, mais ágil de a dita cuja foi um grande histórico, rolou e tal. E aí elas com a pensão está, cuja lista cuja lista, cuja? E aí virou esta curva no fim. então você está errada. Veio daí a origem totalmente verdadeira, sem saber falar mais pronto.

Só que me chamaram. Não foi, Não foi nada assim programado. Bruno disse ao Tá precisando de uma rosa bombeira para fazer uma reforma alugaria uma volta ao São João, vão se embora e eu acho massa assim que, a princípio, agora entrou mais [00:25:00] um menino que é aqui pertinho. que é o nosso caso. A nosso mascote tinha, mas quer baixar o jovem.

Eu acho que ele tem vinte e um anos dezanove negócio assim, mas é limitar a todos muito bom. Só que antes eram só restam mais quatro, eu, Bruno, Paula e e dá mostras. E a eleição é essa. A única banda que tem validade de dizer que era uma coisa que olha, que é uma banda ou são mulheres, fica sempre uma coisa muito.

além da garota não dá valor, Não é essa essa coisa de tipo a, que nada envolvendo, não só temos a sociedade ainda esse julgamento, e sempre a própria banda mesmo ficasse sempre numa questão muito panfletário e feminista que é maravilhoso que é necessário. mais que cansa, mas estava em sua causa. Sempre [00:26:00] de muita.

Eu acho que falei disso com Paulinha, de tipo Nada. Vamos fazer agora são de mulheres, Vão fazer agora mulheres, Aí fica aquela coisa a gente porque, mas aqui toda hora tem que falar. Uma banda de uma banda de mulheres negras é uma banda então, o que ela é necessária para o exemplo? Absolutamente que não tem que ter mais e não?

Então eu acho que tem que ser assim. Mas eu acho que esse local também câncer. Eu acho que a gente estava querendo. Só se implemente o nome. Baila para a gente dança, música para dançar, para a gente se diverte alguém muito? Queria tanto pensar. Enfim, é uma banda que todo mundo toca, que todo mundo canta causa, vai, vai poder tocar, outras vezes também já tem um museu.

Paula Borges toca rabeca. Adriano também [00:27:00] via Lima também então é muito misturada linete por vocês. Estiveram ali entre vocês, vocês podem fazer infinitas possibilidades? vai rolar uma versão Superman Lucas. Assim,

queremos fazer as coisas de lambada porque essa não sai. O que a gente pode fazer? A galera dançar muito doida da população São João vão estar dando apoio para o BEC site Bois então falava.

a meu ver, para a gente finalizar. O que você é, O que a cantar os seus ouvidos? Que você ainda, o fim do que escuta muita coisa de funk? IPI zero de música tida como mês, Stringhi até lá. Luiz escuta muito [00:28:00] Luís a mínima escuto muita música clássica. Também gosto básicas, tudo gosto escutar música africana com Cora Aquele instrumento

que é uma cabaça com as cordas, sabe? Sempre estavam quarenta e nove pessoas no pirata, ouvindo muita muita música, vinte. Sempre isso de manhã.

se ela eu escuto brega, meu Deus, doador brega, sabe? Eu gosto dessa música, Eu vou dizer uma coisa que eu não tinha pensado, não pensei eu gosto muito de música para dançar no baile. Eu escutei essa música que estava bem bem na modinha assim que a maresia Raquel Reis conversa, Esperamos, Cadela, eu acho que é baiana!

eu disse, gente, que negócio gostosinho e social de uma coisa que estava ouvindo e tem umas músicas muito bonzinhos. Eu acho que ela,[00:29:00]

se ela mesma vai de sabe.

Enfim. E Jussara está aqui. Está havendo uma coisa que eu tinha. aguarda um novo dela. Está maravilhoso! É maravilhoso. Eu vou indicar o novo valor do Golin e maravilhoso chama temporal. E ele fez uma releitura instrumental lindíssima diferente dos hinos de agremiações, como um elefante. E assim está muito linda.

Está muito gostoso de ouvir. a todas as todos os frevos todas as músicas. Assim dá para lançada para chorar. Dá para esperar o Carnaval chegar a ele Agora a vida dos outros sabe que ele fez a direção musical dos do decidiu. O que agrava, nasceu na sim foi ele. Eu tive a oportunidade de conhecer. Ela é [00:30:00] incrível!

Incrível. Eu vi alguns shows dele que ele fez em casa. Na economia ele me fechar. A também é muito, muito sensível. eu não escutei ainda. Você fica gravada com raiva. Eu não escutei, ainda mais hoje.

temporal na pandemia também fez um monte de filho Caetano Sofrência Porque a gente sofre pessoa apesar de descontar na música, enfim, tem. Tem outra coisa

de outro projeto da vez a Deus diz que aparece Então lançou agora que é uma banda só de mulheres também. Mas é mulheres do samba. que está produzindo a Carlos Spinelli, maravilhosa e que a gente vai fazer uma verdadeira e também vez a Deus, meu nome, mês a Deus![00:31:00]

### **Vinheta Encerramento:**

Se você gostou do que conversamos por aqui, corre lá no insta e segue a gente @refrescodeverao. Para acompanhar os trabalhos de Negadeza @negadezaa, de Joana Xeba @joanaxeba.

Esse episódio conta com áudios das músicas:

Pirolito, de Comadre Fulozinha

Coco do Pneu, de Cila do Coco

Minha Liberdade, de Joana Melo

Vá se Lascar, de Selma do Samba

Esse podcast é uma realização da Mirah Ateliê de Ideias

Com incentivo da Lei Aldir Blanc, da Prefeitura Municipal de Olinda do Governo Federal.

A nossa designer é a Paula K.

Eu sou a Juliana Santos e faço pesquisa, roteiro e edição desse podcast.